

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8274 | Salvador, segunda-feira, 08.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS

Bradesco é só ganância

MANOEL PORTO - ARQUIVO



O Bradesco lucrou quase R\$ 20 bilhões em nove meses. Apesar das cifras astronômicas, demitiu mais de 10 mil bancários e fechou 1 mil agências no país. A ganância do banco não tem limite. Página 3

ARQUIVO



Enquanto aumenta os ganhos à base de muita exploração, Bradesco demite funcionários e fecha agências por todo o Brasil. Péssimo para os trabalhadores e a população. Para o banco, só o lucro importa.

Vacinação tem retrocesso no Brasil. Absurdo

Página 2

Com Bolsonaro, reajuste fica mais difícil

Página 4



Vacinação tem queda histórica no país. Atraso

Programa está sem comando há quatro meses. Vergonha

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VACINAÇÃO não é prioridade do governo Bolsonaro. O PNI (Programa Nacional de Imunização), criado há quase meio século para expandir o acesso à vacinação, está há praticamente quatro meses sem chefia.

A falta de comando no órgão acontece em meio à pandemia de Covid-19 e também em um momento de queda das coberturas vacinais contra doenças erradicadas no país ao nível de 1980. Para se ter ideia, em 2020 o Bra-

sil não atingiu nenhuma das metas de cobertura das vacinas infantis disponíveis pelo PNI.

Apesar de gratuita, segura e eficaz, a imunização ficou em 75%. O ideal é sempre acima de 90%. Em 2015, as taxas estavam próximas de 100%. A queda brusca pode ser associada ao negacionismo do governo Bolsonaro. O presidente não só desestimula como mente, na cara de pau. Recentemente disse que a vacina da Covid-19 causava Aids. Muita gente surfa nessa onda.

No país, 55,23% dos brasileiros estão totalmente imunizados com dose única ou duas doses contra Covid. Índice ainda baixo para garantir segurança. No caso da dose de reforço, o percentual é ainda menor, 4,30%.

GETTY IMAGES - ARQUIVO



Cobertura vacinal de doenças erradicadas baixa ao nível da década de 1980

Mais de 12 milhões de famílias endividadas

O NÚMERO de brasileiros endividados disparou com a política ultraliberal. A inflação está nas alturas, os preços dos combustíveis e da energia elétrica reajustam quase que semanalmente e, conseqüentemente, dos alimentos também. Para completar, o salário não sobe.

Sem dinheiro para pagar todas as despesas, mais de 12 milhões de famílias estão com dívidas. É o maior nível de endividamento em 11 anos, aponta a CNC (Confederação Nacional do Comércio,

Bens, Serviços e Turismo).

Em outubro, 74,6% dos grupos familiares no país tinham dívidas a vencer nos próximos meses. O levantamento mostra que, entre os lares endividados, 25,6% possuem conta em aberto e 10,1% não têm condições de pagar as dívidas futuras. Como sempre, o cartão de crédito é o maior vilão entre os inadimplentes. Representa quase 85% de todas as dívidas dos brasileiros. Em seguida, os carnês (20,2%).

ADONIS GUERRA - ARQUIVO



Custo de vida sobe a cada dia e o salário do trabalhador não acompanha

CONVÊNIO

Colégio Mercês

O Sindicato dos Bancários da Bahia fechou uma parceria com o Colégio Nossa Senhora das Mercês. O desconto para os associados é de 35% nas mensalidades.

O Nossa Senhora das Mercês oferece educação de qualidade desde o fundamental até o ensino médio. Localizado na avenida Sete de Setembro, o colégio dispõe de toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento de crianças e jovens.

Informações pelos telefones (71) 3329-0147, (71) 9.9236-3561, [site www.colegiomercês.com.br](http://site.www.colegiomercês.com.br) ou pelos e-mails secretaria@colegiomercês.com.br e administracao@colegiomercês.com.br.

Empreender ajuda mulher a sair de relação abusiva

PESQUISA do Instituto Rede Mulher Empreendedora aponta que, ao empreender, 48% conseguiram sair de relacionamentos abusivos e até violentos.

Segundo o levantamento,

34% das mulheres já sofreram algum tipo de agressão em relações conjugais. Entre elas, há concordância de que empreender gera independência, confiança, liberdade e segurança,

além de aumentar a autoestima.

Quase 90% concordam que o empreendedorismo pode servir de porta de saída para outras mulheres escaparem de situações de violência doméstica. Os

dados ainda mostram que 73% dos empreendimentos liderados por mulheres são majoritariamente femininos, contra apenas 21% dos negócios comandados por homens.

Mercantil trava a negociação

EM REUNIÃO com a COE (Comissão de Organização dos Empregados), na quinta-feira, o Mercantil do Brasil continuou intransigente e se recusou a aceitar as reivindicações dos trabalhadores.

Entre as reivindicações, o fim das demissões, com requalificação dos profissionais que seriam demitidos para reaproveitamento em outras áreas do banco.

Para os desligados, as cobranças são por elevação do valor de requalificação para a busca de uma nova vaga no mercado de trabalho, aumento de seis meses além do previsto na CCT, de manutenção do plano de saúde, seguro de vida e dois meses de vale alimentação.

Porém, a proposta do banco não inclui todos os demitidos, apenas os gerentes e supervisores administrativos.

Graças à reivindicação da COE será realizada, a cada três meses, mesa de negociação para tratar de assuntos dos trabalhadores. As negociações continuaram na quinta-feira, às 14h.

Bradesco lucra R\$ 20 bi, mas demite 10 mil

Além disso, encerrou as atividades de 1 mil agências no Brasil

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS um banco divulgou lucratividade absurda durante as crises sanitária, econômica e política. O lucro líquido recorrente do Bradesco chegou a R\$ 19,6 bilhões em nove meses, R\$ 6,767 bilhões somente no terceiro trimestre deste ano. Na comparação com julho a setembro de 2020, o aumento foi de 34,5%.

Mesmo com resultado extraordinário, falta compromisso social com o país. Em 12 meses, mais de 10 mil funcionários foram desligados e 1 mil agências

fechadas. A população sente o reflexo no dia a dia. É preciso paciência para utilizar as unidades do banco.

Embora demita sem pena, os números do Bradesco são todos positivos. As operações de seguros, tradicionalmente responsáveis por até 30% do lucro, renderam ao banco, de julho a setembro, R\$ 3,213 bilhões, alta de 104,1% em relação ao segun-

do trimestre deste ano.

As receitas com prestação de serviço somaram R\$ 8,8 bilhões, avanço de 7,8%. Os ativos totais subiram para R\$ 1,716 trilhão e o patrimônio líquido alcançou R\$ 147,606 bilhões. É dinheiro a perder de vista. Mas, os funcionários vivem sobrecarregados e doentes, enquanto os clientes penam nas agências lotadas.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Durante o último ano, Bradesco enxugou o quadro de pessoal de maneira absurda

No Itaú, lucro alto e sobrecarga de trabalho

OS NÚMEROS da ganância. Embora tenha lucrado R\$ 19,72 bilhões, o Itaú fechou 92 agências em 12 meses. Entre o terceiro trimestre de 2016 e o terceiro

trimestre deste ano, 629 unidades tiveram as atividades encerradas, saindo de 3.664 para 3.035. Queda de 17,2%.

O Itaú anunciou que a holding

SBBA - ARQUIVO



Protesto do sindicato contra os abusos e a irresponsabilidade social do Itaú

abriu 1.923 postos de trabalho em um ano, encerrado em setembro. Mas, as contratações não foram de bancários para atender os clientes nas agências. O banco contratou funcionários para a área de TI para acelerar o processo de transformação digital.

Na verdade, o aumento das metas abusivas e o adoecimento causado por um ambiente de trabalho exaustivo mostram que a empresa precisa contratar novos empregados. Os dados confirmam.

O Itaú tinha 67,9 milhões de clientes no terceiro trimestre de 2016. Agora tem 87,5 milhões, aumento de 28,9%. Em contrapartida, o número de trabalhadores cresceu apenas 5,5% no mesmo período, passando de 81.737 para 86.195. É muita gente para pouco bancário.

Banco promove exames sem coparticipação

DANDO continuidade à ação realizada no *Outubro Rosa*, o Bradesco está isentando os funcionários da cobrança de coparticipação nos exames preventivos também no *Novembro Azul*. Podem ser realizados gratuitamente, até dezembro, colonoscopia, PSA (Antígeno Prostático Específico), além dos já disponibilizados mamografia e o papanicolau.

Os exames são fundamentais para detectar casos de câncer e devem ser realizados anualmente ou na frequência recomendada pelo médico. Com o diagnóstico precoce, as chances de cura são maiores do que em estágios avançados.

Reajuste no salário abaixo da inflação

Com Bolsonaro no poder, trabalhador perde direitos e vê rendimento despencar

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NECROPOLÍTICA ultraliberal imposta aos brasileiros é um “prato” cheio para as empresas. Com o aumento do desemprego e o corte de direitos, o trabalhador fica sem muita opção e acaba aceitando todos os abusos, inclusive a falta de reajuste salarial.

Enquanto o grande capital, sobretudo o financeiro, lucra como nunca, dois terços dos reajustes salariais negociados em convenções e acordos coletivos ficaram abaixo da inflação. Os dados são do boletim Salariômetro.

A média do reajuste obtido no país foi de apenas 8%. Já a inflação acumulada de 12 meses (até agosto) ficou em 10,4%. O levantamento mostra que apenas 9,5% das negociações resultaram em aumento real. Outras 23,5% tiveram ganhos iguais ao INPC – ou seja, apenas repuseram a inflação.

Para os especialistas, o desemprego recorde e a reforma trabalhista retiraram o poder de barganha do trabalhador, enquanto a inflação corroí os salários. O pior é que o brasileiro não pode contar com o governo Bolsonaro, a serviço do grande capital.

Só resta agora puxar o freio de mão e torcer para que nas eleições de 2022 as forças progressistas, que implementaram políticas capazes de fazer o país crescer e reduzir as desigualdades sociais, inclusive com a valorização do salário mínimo, saiam vencedoras.



Empresas podem pagar o dobro do valor das férias

OS TRABALHADORES devem ficar atentos. Segundo a legislação, o funcionário tem direito a férias e se o empregador não paga o recesso na data correta deve realizar o pagamento em dobro.

O artigo 134 da CLT (Consolidação de Leis do Trabalho) declara que as férias podem ser concedidas em até 12 meses subsequentes à data em que o funcionário tiver adquirido o direito, depois de 12 meses trabalhados.

A empresa pode ser obrigada a pagar o dobro do benefício em duas situações, no caso de atraso nas concessões do recesso e se não realizar o pagamento antes de o funcionário sair de férias.

Conforme o artigo 135 da CLT, a concessão das férias deve ser por escrito e com antecedência de no mínimo 30 dias. O pagamento tem de ser realizado dois dias antes do início.



TÁ NA REDE



SAQUE

Rogaciano Medeiros

CIRÚRGICO No alvo, o comentário de Flávio Dino, governador do Maranhão, sobre o ingresso oficial na política de Moro e Dallagnol. “Os arautos do suposto combate à corrupção interferiram na eleição de 2018 para gerar o período mais corrupto da história do Brasil. Mas, pelo menos, uma corrupção eles diminuíram: a de políticos disfarçados com toga nos ombros. Dois a menos”.

PIADA Só mesmo tolos e oportunistas para se surpreender com o ingresso oficial de Moro e Dallagnol na política partidária. O ex-juiz e o procurador, que inclusive anunciou a saída do MPF, agiram politicamente o tempo todo na Lava Jato, em favor de um projeto de poder, como está comprovado. Os dois pariram Bolsonaro. É o que José Simão chama de piada pronta.

PERFEITAMENTE “Eles buscavam o poder. Despudoradamente. Criminosamente, pois instrumentalizavam o Judiciário e o Ministério Público. Destruíram empresas e empregos para atender interesses internacionais que eles representam”. Opinião do criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, “Kakay”, sobre as candidaturas de Moro e Dallagnol. Falou a realidade.

RECEITA Do ministro Gilmar Mendes, do STF, sobre a filiação partidária de Moro e Dallagnol: “Alerto há alguns anos para a politização da persecução penal. A seletividade, os métodos de investigações e vazamentos. Tudo convergia para um propósito claro e político, como hoje se revela. Demonizou-se o poder para apoderar-se dele. A receita estava pronta”.

APROVADO Considerado um dos mais expressivos quadros da causa democrática no Brasil, o governador do Maranhão, Flávio Dino, tem tido importância relevante na resistência ao neofascismo bolsonarista, preponderante para a vitória da democracia social na eleição do próximo ano. Ex-juiz federal, é hoje uma liderança política com grande admiração e aprovação popular.